



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE GEOGRAFIA

ATA DE REUNIÃO Nº 229/2021 - FACGEOGRAF (11.38.05)

Nº do Protocolo: 23073.004033/2021-11

Belém-PA, 10 de fevereiro de 2021.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às quinze horas, reuniram-se por teleconferência, em link virtual do Google Meet, os membros do Conselho da Faculdade de Geografia e Cartografia para a reunião ordinária do mês de junho, presidida pelo Diretor da Faculdade, Professor Dr. Márcio Douglas Brito Amaral.

PRESENTES OS CONSELHEIROS E AS CONSELHEIRAS: Professor Alan Nunes Araújo; Professora Benedita Alcidesma Coelho dos Santos Guimarães; Professor Carlos Alexandre Bordalo; Professor Cincinato Marques Júnior; Professor Eder Mileno Silva de Paula; Professor Edinaldo Duarte; Professora Indira Cavalcante da Rocha Marques; Professor João Márcio Palheta; Professor João dos Santos Nahum; Professor José Edilson Cardoso Rodrigues; Professora Luziane Mesquita da Luz; Professora Márcia Aparecida Silva Pimentel; Professora Maria Goretti da Costa Tavares; Professora Rita Denize de Oliveira; Professor Tiago Barreto de Andrade Costa e a representante discente do Centro Acadêmico, Ana Paula Neves.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Professor Adolfo Oliveira Neto, Professor Clay Anderson Nunes Chaves, (Vice Reitor da Universidade do Estado do Pará); Professor Edinaldo Lobato Duarte; Professor Franciney Carvalho da Ponte, (liberado para Doutorado); Professor Giovane da Silva Mota, (Diretor Adjunto do IFCH);

AUSÊNCIAS SEM JUSTIFICATIVA: Professor Luiz de Jesus Pacheco de Almeida; Professor João dos Santos Carvalho.

Após verificar a existência de legal de quórum, o Presidente agradeceu a presença virtual de todos e deu início à reunião como segue:

1- INFORMES: 1.1- O professor João Nahum informa que está ocorrendo o encontro Norte e Nordeste do grupo PET, organizado pela Universidade Federal de Rondônia, inclusive, está participando de uma mesa redonda sobre a importância dos grupos PET no contexto da Amazônia; a professora Maria Goretti informa sobre um webnário que está ocorrendo hoje mesmo na UNAMA sobre Viver, morar e rezar na cidade; a representante do CAGE informa que vai fazer uma assembleia para esclarecer os pontos da minuta do ERE para os estudantes, destaca a necessidade de se definir um dia do mês para reuniões da faculdade.

2- ORDEM DO DIA: **2.1- SOLICITAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE 10 H, NO PERÍODO DE MAIO DE 2020 À MAIO DE 2023, AO PROFESSOR DR. JOÃO DOS SANTOS NAHUM PARA TUTORIA DO PET/GEOGRAFIA.** A recondução se justifica pela avaliação feita pelo comitê local de acompanhamento dos grupos PET que avaliou positivamente o triênio anterior em que o mesmo esteve a frente do PET/Geografia. Os documentos por ele apresentados são de natureza formal, passando pela reunião para cumprir um rito burocrático, pois o professor poderia solicitar diretamente ao IFCH também, no entanto, optou por seguir via faculdade. O professor Nahum destaca que são três anos, porque esse é o período de gestão do PET. Ao colocar em regime de votação o pedido de carga horária foi aprovado por UNANIMIDADE.

2.2- APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PESQUISA DENOMINADO ANÁLISE GEOAMBIENTAL E O ESTADO DE DEGRADAÇÃO/CONSERVAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI - AP: subsídios para gestão ambiental integrada, desenvolvido no período de 01 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2020, sob coordenação do prof. Dr. Alan Nunes Araújo.

PARECERISTA: PROF. DRA. BENEDITA ALCIDEMA COELHO DOS SANTOS MAGALHÃES. O Relatório em análise apresentou como objetivo central da pesquisa "realizar uma análise geoambiental e caracterizar a dinâmica e o estado de degradação/ conservação da paisagem, estabelecendo bases geográficas concisas e norteadoras para uma proposta de gestão ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, Amapá". A pesquisa foi composta por uma equipe técnica de pesquisadores da UFPA, UECE, UFMT. Teve como metodologia três momentos principais: fase de Organização, Inventário e Análise; Diagnóstico; Proposição e Execução. Foram realizados trabalhos de campo em 6 momentos diferentes, o que totalizou 60 dias, com a intenção de estabelecer visitas e consultas nos principais órgãos de ensino e pesquisa do Amapá (UNIFAP, IEPA, IBAMA, SEMA-AP, ICMBIO etc.). Como resultados e produtos da pesquisa destaca: 1) orientação de 4 alunos de iniciação científica, sendo 2 vinculados a UFPA e 2 vinculados as universidades parceiras do projeto; 2) 2 orientações de

Trabalho de Conclusão de curso vinculados a temática do projeto, devidamente defendidas; 3) 1 Tese de Doutorado defendida no Programa de pós-Graduação em Geografia (PPGEO); 4) submissão de 2 artigos em periódicos nacionais, devidamente referenciados pelo qualis-capes. Por fim, aponta que a pesquisa apresenta as contribuições e avanços teóricos "para ampliação do conhecimento e o fortalecimento de medidas na elaboração e execução de ações de gestão da bacia hidrográfica do rio Araguari, Amapá", aprovando e recomendando a sua aprovação. Colocado em discussão não houve quem quisesse se manifestar. Em votação a pesquisa foi aprovada por UNANIMIDADE.

2.3- DISCUSSÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE). A ideia é fazer um amplo debate sobre o tema na faculdade de modo a garantir que todos se manifestem a respeito, bem como adotar algumas medidas deliberativas, uma vez que segundo consta na Resolução aprovada o período se inicia em 14/09/2020 e vai até o dia 28/02/2021. O professor Cincinato Marques pede a palavra para perguntar o que de fato será oferecido pelos alunos a faculdade, uma vez que na resolução não consta a obrigatoriedade de oferta de disciplinas e/ou atividades. Destaca que nunca trabalhou dessa forma, embora tenha muita experiência na produção de imagem áudio-visual em função do trabalho que realiza no Casarão do Boneco. Respondendo a questão, o diretor Márcio Amaral lança mão da Resolução em seu Art. 6 que mostra que poderão ser oferecidos componentes curriculares inicialmente previstos ou não, ao que é detalhado nos incisos seguintes, que coloca a responsabilidade nas mãos da faculdade que pode oferecer de modo flexível atividades assíncronas ou não, com destaque para os concluintes e os calouros. Embora nos primeiros artigos sejam definidos o ERE, segundo o professor Tiago Costa, é de fato no art. 6 que as estratégias são melhores colocadas. Mais uma vez o prof. Cincinato questiona-se acerca da implicação desse ERE no nosso Plano de Trabalho Individual (PIT), se a oferta terá ou não implicação para o mesmo. O prof. Tiago Barreto que o art. 4 indica uma obrigatoriedade, uma vez que os períodos anuais (1, 2, 3 e 4) serão substituídos no ERE, pelo período letivo emergencial. Embora se possa oferecer atividades flexíveis, a direção da faculdade pensa que devemos oferecer atividades as disciplinas previamente definidas no curso, pois do contrário teremos um cenário difícil para o próximo ano. O prof. Márcio Amaral mostra que embora a resolução pareça flexível, no caso do docente, não há essa flexibilidade, uma vez que o professor é um servidor público que precisa justificar o seu trabalho e cumprir o seu PIT, salvo as situações legais regulamentares, o docente deve cumprir seu regime de trabalho. A direção da faculdade recomenda a oferta de disciplinas previamente estabelecidas, como uma forma de a gente se resguardar. O prof. João Nahum se sente contemplado pela fala do diretor, porque está muito claro que o foco é o PIT, pois quem não tem PIT não faz progressão funcional e fica atrasado em sua carreira. É necessário a gente se resguardar nesse momento, pois é nossa obrigação ofertar, mas o aluno assiste se ele quiser, pois para ele é totalmente flexível. A Ana Paula, representante do CAGE, destaca que houve muita alteração na minuta, caminhando no sentido de se estabelecer uma obrigatoriedade, ressalta que dá perspectiva discente haverá muitos prejuízos, uma vez que a turma deve ser dividida entre os que podem fazer e os que não podem. Na sua leitura o que se observa na Resolução é a introdução do ensino híbrido na universidade. Não há garantias de que os discentes não serão prejudicados e entende ser necessário o diálogo com os discentes. O prof. Eder Mileno destaca que teve algumas impressões diferentes acerca da Resolução, por mais que concorde que o ideal seja a oferta de disciplinas, não entende que a resolução feche-se nesse aspecto ao docente. Para ele a mesma resolução garante ao docente o direito de não ser prejudicado em seu percurso profissional caso não consiga oferecer disciplinas, tudo depende da justificativa por ele exarada. Ressalta que não deve haver pressão sobre o docente. Outra questão, muitas disciplinas não poderão ser adaptadas ao ERE, por mais que o professor queira. O diretor mais uma vez ressalta que o docente somente não será prejudicado se conseguir se justificar de acordo com a LEI 8.112. A profa. Luziane Luz pede objetividade, pois esse debate já foi realizado em muitas reuniões, o ideal é mostrar o quadro de disciplina e verificar o que a gente pode ofertar ou não. O prof. Carlos Bordalo vê dois cenários no Brasil e no mundo, ou perdemos o ano letivo, ficando em casa, ou então, façamos alguma coisa, mesmo que seja de forma emergencial. Não cabe mais a faculdade decidir isso, porque as instâncias superiores já decidiram que a gente vai oferecer atividades de forma remota e emergencial. Nesse momento o debate é como vamos fazer essa oferta. Entende que embora não tenhamos o mesmo resultado das atividades presenciais, não podemos ficar com os braços cruzados, trata-se de uma atividade emergencial. O professor José Edilson pergunta se será possível oferecer TCC para os alunos concluintes (2020.4). O diretor destaca que a Resolução flexibiliza a oferta e a defesa de TCC, o que ainda é mais facilitado por ser uma atividade, o que é responsabilidade da faculdade. Ana Paula do CAGE, ressalta que a reunião foi marcada com 24 horas de antecedência, portanto, não deu tempo de discutir com os discentes, para ouvir a sua manifestação (que ela mesma não sabe dizer se é somente falar e falar, mas na hora de votar os professores assumem uma postura em contrário) que seja de fato efetiva. Ela se coloca contrária a votação hoje sobre a oferta de disciplina no ERE, pois ele vai prejudicar muito os discentes. Vê a necessidade de aprofundar o debate com os estudantes. O prof. João Nahum embora compreenda a posição dos

alunos, não vê a necessidade de adiar mais esse debate, pois o aluno tem todas as garantias pela universidade, seu único prejuízo é no tempo, mas o docente é obrigado a oferecer sob pena de ser prejudicado em sua progressão e salário. Feita as amplas discussões sobre a temática do ERE, foi colocado em regime de votação se todos concordam que a FGC ofereça no período Remoto Emergencial as disciplinas e/ou atividades previamente estabelecidas para o ano letivo de 2020, bem como outras atividades não previstas previamente, como, por exemplo, disciplinas optativas, salvo as que exigem a presença física, tais como, laboratório, trabalho de campo, estágio supervisionado etc. Colocado em regime de votação, a proposta vencedora com 13 votos a favor e 1 contrário (representante discente), foi aquela que coloca a possibilidade de a FGC oferecer os componentes curriculares referentes a todo o ano de 2020. Depois da votação, o prof. Tiago Costa fez uma projeção das disciplinas previstas para o período letivo de 2020.2, que estará disponível no sistema (no link enviado ao e-mail de todos) para que cada um vá mexendo no arquivo, deixando claro o que irá ofertar ou não, até a próxima reunião. O restante da reunião se limitou as orientações técnicas dadas pelo professor Tiago Costa de como trabalhar no sistema com o link disponibilizado. Por fim, o professor Cincinato solicita que na próxima reunião seja feita uma exposição acerca da distribuição da carga horária. Fica marcada a reunião para a próxima semana na terça-feira. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo o Senhor Presidente desejado saúde e agradecido à presença virtual de todos, e para constar, o mesmo diretor da Faculdade de Geografia e Cartografia, lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será subscrita e assinada por quem de direito. Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Geografia e Cartografia, Belém, vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte.

(Assinado digitalmente em 10/02/2021 20:03)

ALAN NUNES ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 2140656

(Assinado digitalmente em 24/02/2021 17:39)
BENEDITA ALCIDEMA COELHO DOS SANTOS

MAGALHAES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 2835103

(Assinado digitalmente em 17/02/2021 10:32)

CARLOS ALEXANDRE LEAO BORDALO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1153157

(Assinado digitalmente em 10/02/2021 21:35)
CINCINATO MARQUES DE SOUZA JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1152613

(Assinado digitalmente em 10/02/2021 22:12)

EDER MILENO SILVA DE PAULA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1768275

(Não Assinado)

EDINALDO LOBATO DUARTE
FUNÇÃO INDEFINIDA
IFCH (11.38)
Matrícula: 2153599

(Assinado digitalmente em 17/02/2021 12:18)
INDIRA CAVALCANTE DA ROCHA MARQUES

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1799991

(Assinado digitalmente em 18/02/2021 22:57)
JOAO MARCIO PALHETA DA SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1217020

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 07:58)

JOAO SANTOS NAHUM
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 2152822

(Assinado digitalmente em 10/02/2021 21:24)

JOSE EDILSON CARDOSO RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1629685

(Assinado digitalmente em 15/02/2021 23:22)
LUZIANE MESQUITA DA LUZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1458082

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 08:14)
MARCIA APARECIDA DA SILVA PIMENTEL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1506878

(Assinado digitalmente em 10/02/2021 18:56)
MARCIO DOUGLAS BRITO AMARAL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 2467841

(Assinado digitalmente em 11/02/2021 11:59)
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 328040

(Assinado digitalmente em 17/02/2021 18:26)
RITA DENIZE DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 1809116

(Assinado digitalmente em 12/02/2021 15:33)
TIAGO BARRETO DE ANDRADE COSTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
IFCH (11.38)
Matrícula: 2664942

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpa.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **229**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **10/02/2021** e o código de verificação: **fa78a7ac43**